

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo
21 e 22 de março de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLV.
Nº 10.693
R\$ 2,75

Nesta edição



Gabinete de Gestão reúne-se para enfrentar o crime

Página 28

Pavimentação para na Estrada de Aterrados

Página 14

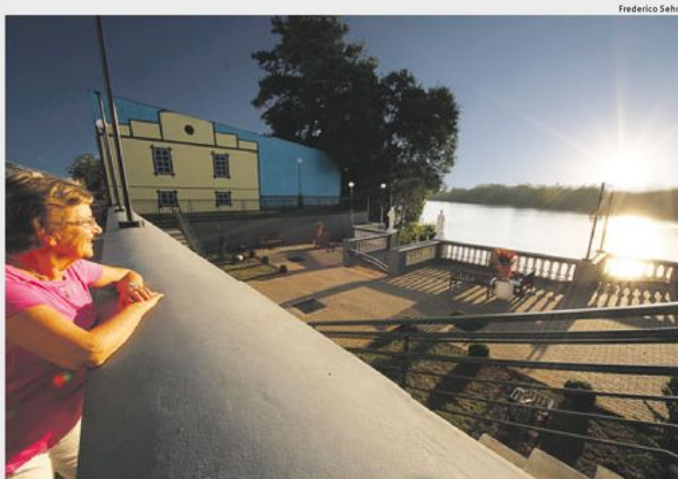
Parceria com a Univates possibilita experiência de astronomia em escola de Arroio do Meio

Página 18

Centro de pesquisa em alimentação é inaugurado

» São cinco laboratórios vinculados ao Tecnovates, com capacidade para pesquisas e desenvolvimento de produtos alimentares, além de estudos na busca de energias alternativas. Os projetos

são elaborados em parceria entre o Parque Tecnológico e o setor privado. Para a construção da estrutura de alta tecnologia, foram gastos mais de R\$ 20 milhões. **Página 4**



ESPETÁCULO: fim do dia fica diferente, em Estrela, com a restauração da escadaria

O brilho da escadaria que Estrela nunca esqueceu

» Passados 41 anos do fechamento da escadaria do Rio Taquari, que durante cinco décadas serviu como porto e portão de embarque e desembarque da comunidade, o símbolo do desenvolvimento econômico de Estrela ressurge como cartão-postal. Reinauguração ocorre hoje. **Páginas 2 e 3**

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou
BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS



✓Segurança ✓Praticidade ✓Conforto

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Lajeado exporta ajuda humanitária

» Empresário Samuel Felipe Johann viaja, segunda-feira, e permanecerá durante três meses em Guiné. **Página 22**

Alaf recebe Assoeva pela Copa dos Vales

Página 30

Falta de vagas na Educação Infantil mobiliza mães

Página 20

Não afunde o futuro da

ÁGUA

Dia Mundial da Água

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Associado do Sicredi
Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos



***Taxa - A partir de 1,57% ao mês**

GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI

Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 258,53	0 km
60	R\$ 276,64	2012
60	R\$ 288,38	2008
48	R\$ 332,01	2005

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.

*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 02/02/2015.

*Sujeito a aprovação através de análise cadastral.

*Custo Efetivo Total: 0Km: 10,41%, R\$ 12.319,43; ano 2012: 14,27%, R\$ 13.126,54; ano 2008: 16,77%, R\$ 13.634,74; ano 2005: 18,14%, R\$ 13.129,90.

Univates inaugura centro voltado à pesquisa e produção de alimentos

Entre verbas do governo e investimentos do centro universitário, estrutura custou mais de R\$ 20 milhões



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

“Temos, hoje, um tripé fundamental para o desenvolvimento da região: universidade, empresas e governo - uma união essencial para que se possa fazer a diferença na sociedade.” A fala é da coordenadora científica do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates), Simone Stülp, que discursou na inauguração do Centro Tecnológico de Pesquisa e Produção de Alimentos (CTPPA), realizada ontem, no prédio 20 da Univates.

Seu argumento tem como base o fato de que o CTPPA foi construído com o auxílio dos governos municipal, estadual e federal, e suas atividades são realizadas em parceria com o setor privado, como forma de desenvolver e estimular a pesquisa na área alimentar e a criação de produtos. “Já me questionaram sobre como imagino que esse espaço estará em 20 anos. Mas não penso apenas no centro. Em 20 anos, quero ver a região modificada. E que cada empresa que queira renovar seus projetos ou criar produtos tenha, no parque, uma semente”, enfatiza Simone.

Segundo o reitor da Univates, Ney Lazzari, mais de 300 empregos já foram gera-



Renan Silva

Centro de pesquisa auxilia empresas na criação de produtos alimentícios

Laboratórios do CTPPA serão inaugurados no dia 20, às 17h. Espaços são vinculados ao Tecnovates e estão instalados no prédio 20 da Univates. Interessados devem apresentar projetos



Centro de pesquisa auxilia empresas na criação de produtos alimentícios

Laboratórios do CTPPA serão inaugurados no dia 20, às 17h. Espaços são vinculados ao Tecnovates e estão instalados no prédio 20 da Univates. Interessados devem apresentar projetos

ALIMENTAÇÃO: no dia 13 de março, o jornal *O Informativo do Vale* publicou reportagem mostrando como o CTPPA pode auxiliar as empresas

dos direta ou indiretamente pelo Tecnovates, e o número de empresas que querem incubar-se ou desenvolver projetos em parceria é crescente. “A Simone falou que imagina como estará este

centro em 20 anos. Eu posso falar sobre o que mudou na Univates 20 anos atrás. Em 1992 ou 1993, com a criação dos conselhos regionais de desenvolvimento, decidiu-se, na região,

que, em 20 anos, teríamos equipamentos tecnológicos e laboratórios de produção de alimentos. Essa decisão foi tomada há 22 anos. Hoje (ontem), com essa inauguração, coloca-se mais um

tijolo na construção dessa meta”, observa.

INVESTIMENTOS

Como explica Lazzari, a consolidação dos cinco laboratórios disponíveis no

CTPPA é fruto de um trabalho realizado em 2009, quando a Univates - e outras instituições de Ensino Superior do Estado - conseguiram a inclusão no Orçamento da União para construções voltadas à ciência e à tecnologia. Foram cerca de R\$ 25 milhões divididos entre cinco ou seis instituições. Como instituição privada, a Univates não poderia ter acesso ao recurso. Por isso, fez um convênio com a prefeitura, que licitou e adquiriu os equipamentos ali instalados.

“Dessa verba federal, recebemos R\$ 3 milhões ou R\$ 4 milhões. Mas, no conjunto, foram investidos mais de R\$ 20 milhões nessa nova estrutura, com auxílio do governo estadual, contrapartida da prefeitura e cerca de R\$ 15 milhões só da Univates”, detalha.

Para o prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmidt, a inauguração desse centro de alta tecnologia vai ao encontro das características da região, uma cultura de trabalho e associativismo herdada dos antepassados. “É uma cultura de colaboração que existe também aqui na Univates”, explica.

Esse é o papel de uma instituição de ensino superior, em sua opinião: ir ao encontro da cientificidade e ajudar, com seu desenvolvimento tecnológico, a agregar valor aos produtos da sua terra.

TECNOLOGIA:

centro é voltado ao auxílio da criação de produtos

Saiba Mais

O CTPPA é composto de dois blocos que abrigam cinco laboratórios: Química de Alimentos, Gerenciamento de Resíduos e Energias Alternativas, Microbiologia de Alimentos, Biotecnologia de Alimentos e Microsina de Leite e Derivados. Neles, cinco projetos estão em desenvolvimento atualmente, coordenados por pesquisadores da Univates e com a parceria de empresas que buscam melhorar ou desenvolver produtos.

Dia de participar de promoção de Henrique e Juliano no Posto Fascina

ANIVERSÁRIO

100

FLORA DRESCH

NO DIA 7 DE MARÇO, FOI COMEMORADO O CENTENÁRIO DE FLORA DRESCH, COM UM ALMOÇO EM IMIGRANTE, NA COMPANHIA DOS SOBRINHOS E FAMILIARES.

JÁ NO FINAL DA TARDE JUNTAMENTE COM SEUS AMIGOS FOI SERVIDO UM GOSTOSO CAFÉ, NA CASA DE REPOUSO COM SAMARITANO (EM CRUZEIRO DO SUL).

Lajeado - Hoje é dia de os fãs de Henrique e Juliano ganharem ingresso e brindes da dupla. Às 14h, no Posto Fascina, em Lajeado, os organizadores estarão realizando a promoção Emplaque: quem colar o adesivo de divulgação do evento, vai ganhar um ingresso VIP prata, um CD e um copo personalizado do evento. Os adesivos são limitados.

O show ocorre no dia 25 de abril, às 21h30min, no Parque

do Imigrante. É realizado em comemoração ao aniversário do jornal *O Informativo do Vale* e ao da *Rádio Independente*, com produção de Django e GDO e patrocínio da Dullius.

Mais informações podem ser obtidas no www.informativo.com.br



» CRÔNICA

Marcos Frank

neurocirurgião



Os novos tempos?

"Se queres prever o futuro, estuda o passado." Confúcio

Segundo os dicionários, história é a ciência que estuda o homem e sua ação no tempo e no espaço. Se formos além e pesquisarmos a origem da palavra, encontraremos que o termo história provém do grego, significando pesquisa e conhecimento proveniente da investigação.

Mas sendo a história feita por homens, com suas distintas opiniões, visões e distorções do mundo, será mesmo uma ciência? Ou se aproxima mais da literatura, que está no campo das artes?

Convém, nesse momento, lembrar o que bem disse Weber: "A verdade científica é produto de determinadas culturas e não um dado da natureza (...)"

Dito isso, voltemos para os fatos ocorridos no último fim de semana, em Lajeado e no Brasil.

Não há dúvida de que multidões saindo às ruas, em 2015, para protestar ou para apoiar um governo, farão parte da história do Brasil. Mas como será que esses fatos serão entendidos e interpretados no futuro se hoje, no calor dos acontecimentos, as opiniões já são tão divergentes?

Tanta dispersão de opiniões ajuda a entender bem um dos dilemas do historiador: permanecer contando a história com ferramentas dos anos 1960, explicando tudo pela luta de classes e ajudando na "formação da opinião pública", pensando e agindo como Marx ("Os homens fazem a história, mas não a fazem como querem, e sim nas condições herdadas pelo passado").

Ou passar a usar o pensamento de um não historiador mais identificado com a pós-modernidade, como Foucault, e problematizar a história pensando o evento e as categorias por meio das quais se constrói o discurso do historiador ("A história não é mais do que um discurso, discurso este que também precisa ser psicanalisado e descrito em sua dispersão").

Se for assim, a história é uma trama narrada pelo historiador que decide a quem dar voz ou espaço de acordo com sua cultura ou seus interesses, em um jogo de poderes muito mais próximo da literatura, e até mesmo da ficção, do que da ciência. E, portanto, muito diferente da história materialista (ou marxista), em que o historiador acredita estar narrando a luta de classes e divide o mundo em dois, os vencidos e os vencedores, os oprimidos e os opressores.

Por isso, esses novos tempos de internet, smartphones e redes sociais, não é de se estranhar que o pensamento marxista, com seus dogmas e intermináveis discussões sobre o mundo, não exerça mais tanta influência sobre os jovens.

Mais importante do que isso, as ferramentas intelectuais que tentam explicar o mundo por meio da via marxista já não dão conta de criar um discurso convincente e lógico nem para as velhas gerações, que dirá para as novas.

Por isso, Dilma e seu governo, além de vários intelectuais e jornalistas, ainda não entenderam o que está se passando no Brasil. Não é só questão de ideologia ou teimosia, mas também uma questão de ferramentas mentais que sirvam para entender e explicar o que

se passa.

Por essa visão de mundo, o Brasil funciona assim:

- Quem foi às ruas no dia 13, era progressista e petista, e quem foi às ruas no dia 15, era golpista e tucano. Essa é a visão típica da luta de classes: a burguesia (ou os coxinhas, a elite branca) contra os trabalhadores (petralhas). Ocorre que ela nega a diversidade de motivações dos indivíduos que compareceram a tais atos e tenta transformá-los numa massa homogênea que serve a uma visão de mundo, mas que não serve para explicar o mundo.

- Há um terceiro turno ocorrendo, desta vez nas ruas. De novo a visão de vencedores e derrotados e de luta de classes, como se o tempo tivesse sido congelado, e as promessas mentirosas e os financiamentos de campanha escusos não pudessem ser discutidos ou mesmo investigados posteriormente à eleição.

- A manifestação não é espontânea. O que é espontâneo neste mundo em que mal conhecemos as forças psicológicas que nos movem? Esse é o principal tópico, onde se percebe melhor o embate entre marxistas e foucaultianos, onde um sempre enxerga luta de classes, e o outro se pergunta sobre as motivações e a construção do discurso.

- Há um discurso de ódio contra o PT. É, no mínimo, curioso que o partido que mais dividiu os brasileiros (burgueses x trabalhadores, negros x brancos, homossexuais x heterossexuais) agora se queixe de que o feitiço virou contra o feitiço.

Mas, enfim, novos tempos, novas maneiras de se contar a história.

O INFORMATIVO DO VALE

EDITOR-CHEFE

Emílio Rolin

emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO

Marcio Souza

marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO

Seg. a Sex. - 8h às 18h

Sáb. (Somente setor de assinaturas) -

8h às 12h

Plantão de Redação (fim de semana) -

(51) 3726-6700

ASSINATURAS

(51) 3726-6722

assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS

(51) 3726-6725

classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS

impressa@informativo.com.br

(Artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS

(51) 3726-6700

impressa@informativo.com.br

esporte@informativo.com.br

regional@informativo.com.br

R. Benjamin Constant, 2197

Bairro Floresta - CEP 95000-000

Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAS

ESTRELA (51) 3726-2223

regional@informativo.com.br

Rua Coronel Mitternich, 717

Bairro Alto da Bronze

FAZENDA VILANOVA

(51) 9240-0872

robertocastro@informativo.com.br

Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala

205 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000

livia@informativo.com.br

Rua Monsenhor Scalabrini, 637 sala

02 - Centro

ARROIO DO MEIO

(51) 3726-0515 - redação

(51) 3726-1087 - administração

elfondandredes@hotmail.com

Rua São João, 15, sala 201

Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Grupo de diários

Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102

Floresta - Porto Alegre/RS

CEP: 91035-050

Fone: (51) 3272-9595

ope@grupodediarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA

contato@centrededivulgacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Em reproduções de textos devem ser

citadas fonte e autoria. Artigos assinados

não representam necessariamente a

opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS

Anúncios criados pela Infoarte e que não

estão sendo veiculados serão mantidos

no banco de dados por um período não

superior a dez dias. Fotos devem ser

retiradas no período de uma semana.

REDE VALE

FALCO

51 3726-6700

impressa@informativo.com.br

» ARTIGO

Luís Antônio de Abreu Johnson

Juiz de Direito



Construção do presídio feminino: um desafio para Lajeado

A construção de estabelecimentos prisionais é dever, nos termos da lei, dos governos federal e estadual. No caso do Rio Grande do Sul, tal se dá por intermédio da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Segurança Pública. Todavia, passados mais de dois anos da formal reivindicação de construção de um anexo feminino ao Presídio Estadual de Lajeado, perante o governo do Estado do Rio Grande do Sul, inclusive com a solenidade de lançamento da pedra fundamental, a qual acorreram autoridades estaduais, o pleito não alcançou êxito, motivo por que a Vara das Execuções Criminais do Foro de Lajeado, o Conselho da Comunidade de Assistência ao Apenado de Lajeado e a Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) decidiram, a partir de projeto arquitetônico e de execução previamente aprovados pelos órgãos competentes, a difícil missão de a construir - com recursos oriundos das penas alternativas arrecadadas em processos criminais, auxílios financeiros a serem alcançados pelos 16 municípios do Vale do Taquari que recolhem detentos no Presídio Estadual de Lajeado e de doações de pessoas físicas e empresas interessadas em contribuir com notável obra de relevante valor social.

Lamentavelmente, construir presídios não é tarefa que deveria estar na ordem do dia do gestor público. Contudo, sem discussão e debate de caráter ideológico, é um mal necessário - notadamente no Estado Constitucional e Democrático de Direito em que vivemos, no qual o direito penal atua, sob o império do devido processo legal, afastando do convívio social aquele que viola a lei com a promessa de devolvê-lo a esse convívio minimamente ressocializado, em condições de ter uma vida digna e saudável,

longe do crime.

Tal objetivo, como é do conhecimento de todos, não vem sendo atingido. O Estado-juíz pune e coloca o ser humano atrás das grades e, passado o tempo de cumprimento da pena criminal, no mais das vezes, retorna ele ao seio da sociedade, reiterando na prática daquelas ações que o levaram ao cárcere. A reincidência criminal é alarmante e necessita de uma gestão e planejamento estratégico no cumprimento da sanção criminal. Ressocializar é educar, ensinar um trabalho digno num ambiente carcerário minimamente digno.

Atualmente, no presídio de Lajeado convivem, numa cela com capacidade para seis, mais de 24 apenados, o que resulta em tudo aquilo que os noticiários da nossa imprensa divulgam semanalmente - consumo de drogas, uso de telefones celulares, formação de quadrilhas para o cometimento de crimes no interior e fora do cárcere - sem contar que Lajeado não dispõe de espaço para albergar mulheres que, a cada dia, por razões da pós-modernidade, passaram a ocupar o seu espaço na cena criminal.

Lançamo-nos, nesta semana, a um desafio ímpar - o de construir quase mil metros de área para termos, em Lajeado, um presídio feminino com capacidade para abrigar, aproximadamente, 80 mulheres e aumentarmos a capacidade do presídio masculino em mais 105 vagas, sem contar com recursos do governo do Estado do Rio Grande do Sul, que não atravessa os seus melhores dias no tocante às finanças públicas.

Tenho a certeza de que o segundo Vale mais fértil do mundo dará ao Estado do Rio Grande do Sul e ao Brasil mais esse exemplo de que, com trabalho, fé e união de esforços é possível fazer as coisas acontecerem.

» CHARGE

Rafael Sgarbi



Ministério Público considera Adi Cerutti inocente no caso dos pneus

Um novo inquérito será aberto para analisar a prática de improbidade administrativa pelos dois suspeitos do furto. O secretário teria tomado as devidas providências quando soube da situação



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Após meses de investigação, o Ministério Público (MP) concluiu que o secretário de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) de Lajeado, Adi Cerutti, não teve responsabilidade sobre o furto de 14 pneus do próprio setor. Conforme o promotor Neidemar Fachineto, agente do inquérito, não há base para apontar que Cerutti teve qualquer envolvimento ou convivência com o caso e se fez valer do ato para enriquecimento ilícito, o



Frederico Sehn

ALIVIADO: Adi Cerutti reiterou que jamais faria algo assim

que configuraria improbidade administrativa.

No despacho, Fachineto alega que logo após saber do fato, o secretário tomou providências ao in-

vestigar o ocorrido dentro do próprio setor, fazer o registro policial e solicitar a abertura de sindicância, na prefeitura, para apurar o caso mais a fundo.

Cerutti diz que passou por momentos difíceis durante a investigação e que apenas pensava em esclarecer o ocorrido. "Nunca tinha vivenciado algo como isso. Tinha a certeza da minha inocência, mas, mesmo assim, não sabia o que o MP poderia fazer. Eu vim para o setor público para servir e não para me servir dele. Sempre trabalhamos com transparência, e eu jamais faria uma coisa dessas. Acho que o processo está bem encaminhado, e os responsáveis pagarão pelo que fizeram."

SUSPEITOS

Os dois suspeitos do

»
R\$ 23,8 mil
de prejuízo.

furto: um ex-ocupante de Cargo Comissionado (CC) da Sosur - responsável pelo setor de pneus - e um ex-prestador de serviço da secretaria, indiciados pela Polícia Civil, teriam se aproveitado dos cargos

que ocupavam para carregar um caminhão e passar pela vigilância da Sosur sem suspeitas.

Eles já respondem ao inquérito criminal, por meio do qual podem ser condenados de dois a 12 anos de prisão e, a partir de agora, também passarão a ser investigados por improbidade administrativa, conforme requisição do promotor. De acordo com Fachineto, esse novo processo tem cunho indenizatório, a fim de que o valor subtraído da Sosur, por meio dos pneus, seja devolvido aos cofres públicos. Calcula-se que o prejuízo seja de R\$ 23,8 mil.

O inesperado acontece. Estar preparado, esse é o plano.

PLANO AMBULATORIAL REGIONAL

BÔNUS DE 40,00
R\$

Na primeira mensalidade, por contrato.

A PARTIR DE 52,82 R\$/MÊS

Valor por pessoa, faixa etária de 0 a 18 anos.

VOCÊ PODE SAIR USANDO

Sem carência para consultas médicas e exames laboratoriais simples.

BÔNUS PROGRESSIVO*

Se você já é cliente Unimed, solicite a inclusão de dependentes a qualquer momento e saia ganhando.

2 pessoas, desconto de 5%

3 pessoas, desconto de 8%

4 pessoas, desconto de 12%

5 pessoas, desconto de 15%

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

(51) 3714 7111
comercial@unimedvtrp.com.br
unimedvtrp.com.br/familiar

* Bônus válido enquanto você for cliente Unimed. Campanha válida até 31/05/2015

© amopar

ANS nº 30639-8



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

**** A dúvida de motoristas continua sendo sobre o rotativo na Avenida Alberto Pasqualini. Ainda não foram instalados os equipamentos de cobrança e, por isso, os motoristas não sabem se devem ou não pagar ao estacionar.**

**** Com o aumento de casos de dengue no país, Lajeado se destaca, sem a incidência de nenhum caso mesmo tendo sido encontradas larvas do mosquito nas armadilhas da Vigilância Epidemiológica. No entanto, colaboradores do setor foram demitidos em decorrência do término de contrato, sem que novos tenham sido contratados. Como treinamento demora um certo tempo, podemos passar um período sem controle e prevenção, até agora, eficientes.**

**** Alunos do curso de Comunicação da Univates irão realizar um trabalho, neste primeiro semestre, para criar ações de comunicação e difundir o trabalho e as atividades do Comitê Gestor do Centro Histórico de Lajeado.**

**** Direção da NET visitará Lajeado na segunda-feira para divulgar a chegada da transmissão de TV em alta definição. A cidade será mais uma a conquistar um sinal de melhor qualidade da TV por assinatura.**

**** O ex-ministro Guido Mantega, aquele que ajudou a "ferrar" a economia, continua ganhando R\$ 10 mil no conselho de administração da Petrobras.**



»» Praticidade

Desde que o atual governo de Lajeado assumiu e falou em mudança na sistemática de funcionamento do estacionamento rotativo, fui defensor da instalação de parquímetros. A resistência foi grande. A alegação era de que diminuiria o número de empregados. Após a mudança e muita polêmica de um ano para cá, as máquinas estão aí para comprovar que tudo ficará mais prático. Uma semana de uso e nenhuma polêmica ou reclamação maior. Isto é sinal de aprovação. Até titubeei na primeira vez que utilizei o maquinário, mas logo me acertei. Penso que, finalmente, reclamações sobre o rotativo irão cessar a partir de agora.



**** Numa rede social, um dos herdeiros dos Becker Delwing, leia-se Carmelito, publicou, esta semana, uma foto das máquinas que são responsáveis pela fabricação da maionese mais famosa da região. A fórmula, no entanto, continua sendo segredo. Especula-se que, em breve, o produto será comercializado. Hoje, a maionese é o ingrediente principal dos lanches servidos no estabelecimento.**

»» Aliado

Depois das manobras na CNM, dificultando a inscrição de uma chapa de oposição, o prefeito de Imigrante, Celso Kaplan (PP), aceitou o convite para integrar a coordenação da Regional Sul, ao lado do atual presidente da Famurs. Ele quer apresentar, em breve, um plano de trabalho visando a defesa dos municípios por meio da campanha Ação Municipalista. A Confederação Nacional de Municípios, CNM, tem Paulo Ziułkowski como presidente. São 17 anos no poder, e ele buscará a reeleição no final do mês.

**** Uma boa notícia para moradores da divisa entre Progresso e Fontoura Xavier. Está em fase de licitação a construção da nova ponte do Rio Fão, entre as comunidades de Picada Rosa e Barra do Dudulha. O processo deve ser aberto na Prefeitura de Fontoura Xavier ainda neste mês.**

**** Uma pergunta ainda sem resposta. A "Lista de Janot", com 54 nomes, vai crescer?**

**** Outra pergunta: Cid Gomes perdeu o cargo por acusar os deputados federais de "achacadores", ou seja, foi o primeiro ministro demitido por falar a verdade?**

**** Em 1993, o ex-presidente Lula disse que havia, no Congresso, "300 picaretas". Agora, o governo precisa defender os "achacadores" citados por Cid Gomes, ex-ministro da Educação.**



**** A Copa do Mundo realizada no ano passado, no Brasil, garantiu à Fifa o melhor resultado financeiro de sua história. Embolsou R\$ 16 bilhões.**

**** Mesmo em crise, a Câmara dos Deputados mandou, à Antártida, missão de deputados. Damião Feliciano (PDT-PB) aproveitou a boquinha e levou a mulher, Lígia, vice-governadora da Paraíba.**

»» Fuga de bandidos

Ainda é cedo para uma avaliação mais aprofundada, apesar dos números já mostrarem isto, mas tenho a impressão de que as câmeras de videomonitoramento da cidade de Lajeado afastarão a banditagem das áreas onde existe vigilância. Nos primeiros dias de funcionamento do serviço já há constatação da eficácia do sistema. Os bandidos, que têm se aventurado a praticar delitos, são flagrados. O balanço apresentado pela Secretaria de Segurança de Lajeado, na sexta-feira, é positivo. E se depender do secretário Gerson Teixeira e da prefeitura, havendo parceria das empresas, as câmeras serão levadas para os bairros da cidade.

»» Aos poucos

Esta semana, assumiu o novo coordenador regional da saúde. Vitor Hugo Gerhardt ("Cokynho") foi "bancado" pelo PMDB de Lajeado. Havia pressão de lideranças de outras cidades. Outros nomes foram apresentados, mas venceu o peso da cidade-polo do Vale. Passados quase três meses do novo governo, são muitos os cargos ainda não preenchidos na região. E talvez nem sejam ocupados. Governador Sartori quer espremer ao máximo o gasto com CCs.

**Aqui você encontra
SAÚDE E DIVERSÃO!**

Stárgio

Academia

O ano inteiro de bem com a vida!

Pilates de solo • Personal trainer • Musculação
• Grupo de alongamento • Dança • Ginásticas

Rua João Batista de Mello, 219 - Centro | acima da Fruteira Degasperli | Fone: 3710-1528



INSCRIÇÕES ABERTAS

Sejel e Jornal O Informativo
Mediante 1Kg de alimento não perecível.

Os 200 primeiros inscritos ganham um ingresso para o cinema no momento da inscrição, + vale-brinde surpresa para retirada no dia do evento.



Encerramento
do evento no
Parque dos
Dick com show
da Banda Link



PREPARE SUA BICICLETA!

29 de MARÇO

Saída às

16h

em frente ao jornal
O Informativo

Chegada no Parque
dos Dick com sorteio
de bicicletas e
muitos brindes.

REALIZAÇÃO



Secretaria da
Juventude,
Esporte e Lazer



GOVERNO
DE LAJEADO
OPORTUNIDADE PARA TODOS

APOIO



PATROCÍNIO



03729-8086

Mães reclamam de falta de vagas na pré-escola

Educação providenciou as matrículas de duas crianças que vão completar 6 anos este ano



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

O ano letivo ainda não começou para duas crianças do Loteamento 17, na Rua da Divisa, no Bairro Morro 25. As mães Elisiane Marques de Bems e Daiana Cristina da Silva estão preocupadas com a situação e dizem não encontrar lugar para os filhos na Escola Francisco Oscar Karnal (Fok), a mais próxima de suas casas.

Elas relatam que, em janeiro e fevereiro deste ano, contataram em diversos momentos a instituição de ensino, localizada no Bairro Santo Antônio. “Eu fui lá e disseram que iriam abrir o pré e, depois, botaram as crianças na lista da fila de espera. Quando elas entrarem, no ano que vem, vão entrar com quase 7 anos. É ruim ficarem em casa”, queixa-se Daiana.

As mães também foram orientadas a procurar outras instituições de ensino. Elas alegam não ter condições financeiras para arcar com despesas,



FILHOS NA ESCOLA: mães Daiana e Elisiane têm filhos com idade para ingressar na Educação Infantil

como com passagens, para levar os filhos a instituições mais distantes.

A Fok confirmou, na tarde de quinta-feira, que os nomes Taisson Ariel Marques de Bems (5) e Érica Daiane da Silva Noll (5), filhos de Elisiane e Daiana, respectivamente, constam na lista de espera por vagas na Educação Infantil. Ambos vão completar 6 anos este ano: Taisson, em 26 de junho, e Érica, em 8 de setembro. O menino, inclusive, já dispõe de material escolar, mas sem poder utilizá-lo.

PROVIDÊNCIA IMEDIATA

Também na tarde de quinta-feira, **O Informa-**

tivo do Vale contatou a Secretaria de Educação (SED) de Lajeado, que informou desconhecer a situação, mas que entraria em contato com escolas próximas das residências das famílias. Ontem, o drama das mães chegou ao fim. Por meio de nota da assessoria de imprensa da Prefeitura de Lajeado, a SED “informa que, após entrar em contato com as direções da Emef Alfredo Lopes (Morro 25) e Emef Oscar Koefender (Nações), ficam garantidas as vagas para essas crianças nas duas escolas já citadas. As famílias já estão cientes dessas vagas”, conforme o texto.

Razões

Elisiane é auxiliar de serviços gerais em um aviário na parte da manhã. Em algumas ocasiões, falta ao trabalho para ficar com Taisson. “É ruim ele ficar com a minha mãe, porque ela tem um machucado no pé e fica com uma outra sobrinha minha.

Além de Érica, Daiana é mãe de Camila (14) e Thalysson (1 ano). A dona de casa

expõe seus motivos. “Se a Érica continuar em casa, vai entrar com uma idadezinha maior. Minha mãe tem que estar correndo sempre com a minha irmã, que vai na Apae. Também tenho o meu pequeninho. Se eu arrumasse um lugar, seria bom. Se pelo menos botassem no 1º ano”, justifica-se.

Saiba Mais

A Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, estabelece que a Educação Básica é obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade. O Artigo 29 detalha que “a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Representante do Estado promete ajuda no combate à criminalidade

Uma das pautas foi a lista da Secretaria de Segurança Pública, a qual elenca 19 cidades que concentram mais de 80% dos delitos violentos do Estado. Lajeado é uma delas



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Lajeado integra uma lista de 19 municípios que, juntos, concentram mais de 80% dos crimes violentos do Estado. A informação é do responsável pelo setor de estatísticas da Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Rio Grande do Sul, comissário André Overbeck, que participou, na tarde de ontem, da primeira reunião de 2015 do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), no salão de eventos da prefeitura.

Como explica Overbeck, a lista foi projetada a partir da análise dos índices

de criminalidade nas cidades. "Lajeado se destacou, no ano passado, com o alto índice de homicídios. A média ficava entre 11 ou 12 por ano; em 2014, foi para mais de 30", explica. A SSP levou em conta dois panoramas para elencar essas 19 cidades: as estatísticas de homicídios (34 em Lajeado, em 2014) e as de roubos. "Há, também, outras variáveis, mas as informações determinantes são essas duas", acrescenta.

LUTA CONTRA A CRIMINALIDADE

Para ajudar a reduzir esses índices, o policiamento local contará com a parceria da secretaria estadual na criação de um mapa da criminalidade

REUNIÃO:

Gerson Teixeira (e), André Overbeck, Cesar Augusto Pereira da Silva e Silvio Hupples (d) conduziram as discussões



de em Lajeado. Porém, na opinião do comandante interino do CRPO, tenente-coronel Cesar Augusto Pereira da Silva, e do titular da Delegacia de Polícia de Lajeado, Silvio Hupples,

as principais dificuldades do município não dizem respeito ao mapeamento, mas à falta de efetivo, já que tanto a Brigada Militar quanto a Polícia Civil possuem informações atuali-

zadas sobre os locais com maior número de ocorrências.

Além dos números discutidos no encontro, foram apresentados, também, os resultados do primeiro mês

de instalação das câmeras de videomonitoramento em Lajeado. Até a manhã de ontem, pelo menos 11 crimes haviam sido identificados com o auxílio dos equipamentos.

Aprovada implantação do Neja no presídio de Lajeado

Lajeado - A 3ª Coordenadoria Regional de Educação (3ª CRE) de Estrela anunciou, ontem, a aprovação da implantação do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja) Liberdade, no Presídio Estadual de Lajeado. As aulas ainda não têm previsão para começar, mas a proposta reforça as políticas de ressocialização e qualificação dos detentos. O comunicado foi feito durante a reunião extraordinária do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso.

Conforme a coordenadora adjunta da 3ª CRE, Greicy Weschenfelder, a implantação ainda depende da adequação da estrutura do presídio para receber o núcleo e da integralização do quadro pessoal mínimo. A Secretaria Estadual de Educação (Seduc) exige a disponibilidade de uma sala de aula, outra para a direção e uma biblioteca, além de seis profissionais. Por enquanto, dois profissionais estão capacitados para atuar no local, mas não há espaço físico para dar início aos trabalhos.

O presidente do conselho, Miguel Feldens, já havia sinalizado o início das aulas em abril. Na segunda-feira, Greicy solicitará à Seduc um prazo maior para adequação. "Existe um preconceito em relação à escola dentro do presídio e, por isso, não podemos começar sem planejamento", afirma.

Na semana passada, a diretora do presídio, Jacinta Hammes, já havia solicitado a construção de um espaço exclusivo para a equipe técnica que atua no local. Ela conta que os profissionais de saúde não têm salas para atender os detentos, principalmente em relação ao acompanhamento psicológico. A equipe de segurança também deveria ter uma sala e, atualmente, a chefia divide espaço com a direção da penitenciária.

O conselho, no entanto, prioriza a construção da ala feminina e de novo albergue, e ainda não há previsão para que essa reivindicação seja atendida. O projeto do anexo feminino contempla, além das celas, espaços para as equipes técnicas e administrativas.



EDUCAÇÃO: Greicy Weschenfelder anunciou Neja

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

No encontro também foram debatidas a implantação do Narcóticos Anônimos (NA) no presídio, as conquistas em relação à construção da ala feminina e transferência dos detentos para a Penitenciária Estadual de Venâncio Aires.

De acordo com o promotor de Justiça Ederson Luciano Maia Vieira, os resultados das reuniões entre o Judiciário, o Ministério

Público (MP) e a comunidade, nos últimos dias, impediram a solicitação de interdição da casa prisional. "Estávamos na iminência de fechar o presídio e criar o caos em Lajeado. Era o único recurso, mas em uma semana revertermos o quadro, e defendo que os criminosos paguem pelos seus crimes durante o tempo que for preciso. No entanto, é preciso oferecer condições para isso", pondera.

Motorista morre na BR

Estrela - Júlio César Borba dos Santos (35) morreu após uma colisão frontal por volta das 6h50min de ontem, no km 352 da BR-386. Ele foi encaminhado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao Hospital Estrela, em estado grave, e não resistiu aos ferimentos.

Segundo o Corpo de Bombeiros de Estrela, o acidente ocorreu na pista do sentido interior/capital e envolveu um carro, de Bom Retiro do Sul, conduzido pela vítima, e um caminhão de Lajeado. Santos ficou preso às ferragens e foi resgatado com auxílio de desencarcerador.

O condutor do caminhão, Luiz Alberto Lumi (57), não ficou ferido. O trânsito ficou lento nas proximidades até a remoção dos veículos envolvidos.

volvidos.

ATROPELAMENTO

Yuri Alves de Freitas (18) morreu no final da tarde de quinta-feira, no Hospital Bruno Born (HBB). Ele estava internado desde a noite de terça-feira, quando foi atropelado por uma carreta no km 70 da ERS-130, próximo da Estação Rodoviária de Lajeado.

Conforme o registro, o motorista do caminhão fugiu do local do acidente sem prestar socorro. A vítima foi encaminhada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos depois de alguns dias. Freitas era natural de Lajeado e residia no Bairro Montanha.



ACIDENTE: colisão frontal envolveu um carro e um caminhão



Adair Weiss

adairweiss@jornalhora.int.br

Dilma paga pela corrupção sistêmica

Em meio ao mar de denúncias de corrupção da Petrobras, a população brasileira assiste ao que podemos chamar de "jogo de palavras". Quanto mais os ânimos se exaltam, mais incoerências e inverdades são ditas. Um jogo sôrdido pelo poder, cada qual tentando ser o menos desonesto. Verdadeiro salve-se quem puder, incluindo gente graúda de todos os partidos, especialmente do PT e PMDB.

No entanto a interpretação não pode ser resumida a essa simples análise. A orquestração de alguns setores da mídia e da oposição, aliada ao oportunismo do PMDB — "principal" aliado do governo —, é merecedor de uma atenção mais profunda. O fato dos dois maiores mandata- rios do Congresso (Cunha e Renan) não terem sido poupados na lista do escândalo da Petrobras desencadeou uma ira grande, dentro do PMDB.

Dois episódios ocorridos nesta semana merecem luz: o primeiro foi a saída do ministro da Educação, Cid Gomes. Ele defende Dilma Rousseff e acusa o PMDB de se aproveitar da crise do governo para barganhar benesses. Nenhuma novidade, afinal, essa sempre foi sua prática principal desde que se mancomunou ao poder central. Chama atenção a defesa de Cid à presidente mesmo após sua demissão e, ao mesmo tempo, mantém o ataque ao maior partido do país.

O segundo fato foi a atitude do governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB) que, durante visita ao seu estado, foi em defesa da presidente. O tuca- no, considerado um diplomata na condução de seu estado, preserva relações institucionais e políticas saudáveis com vários prefeitos da oposição, inclusive do PT. No palanque, apesar de hostilizado por petistas fanáticos, Perillo defendeu Dilma. Sua posição corrobora

“Dilma não é política, e sim, técnica. Se incomoda com as negociatas que Lula e FHC faziam com mais naturalidade[...].”

para embasar opinião deste colunista:

Não fui eleitor da presidente. Sempre discordo do populismo instaurado pelo PT, do aparelhamento partidário nas entranhas públicas, da prepotência petista em se achar acima do bem e do mal, da falta de humildade para reconhecer erros em alguns aspectos econômicos e, principalmente, do seu raivoso desmerecimento em relação aos acertos do governo de FHC.

Ainda assim, não consigo concordar com a trucação orquestrada por quem tem o rabo preso tanto quanto e o interesse mesquinho estampado na testa. Minha consciência não permite acompanhar o efeito manada de condenar a presidente Dilma, como se dela originasse toda lama de sujeira ora explicitada na mídia. Há uma intenção clara de fragilizar a presidente e, consequentemente, "dizer ao Brasil que o PT não sabe governar". Por mais que alguns queiram acreditar nisso, essa não é uma verdade.

Igual como sempre me incomodei com a hostilização do PT ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, me incomoda agora esse "tudo ou nada"

contra Dilma Rousseff.

Se fizermos uma análise fria sobre nosso país, enxergaremos avanços estruturais nos últimos 20 anos: FHC iniciou, o que podemos chamar de um ciclo democrático social, com uma economia recuperada pelo controle da inflação. Lula seguiu e corrigiu vários pontos. Investiu no social e, apesar da demasiada concessão de cargos aos aliados e gastos públicos, melhorou a condição de vida dos brasileiros. São fatos.

Dilma veio em seguida, com expectativa de melhorar esse avanço. Tinha pinta de estadista, austera e competente. Apenas errou na dose: Dilma não é política, e sim, técnica. Se incomoda com as negociatas que Lula e FHC faziam com mais naturalidade em nome da governabilidade.

Passados quatro anos e, após reeleita, a economia mundial afeta o Brasil e o governo já não goza do mesmo prestígio de antes. Setores do PT se enlamearam na corrupção, o PMDB se aproveita da fragilidade do governo, e a oposição enxerga, depois de 12 anos, uma luz para desestabilizar o PT. Esta é a realidade, ainda que muitos veículos de comunicação insistam em pintar o quadro diferente.

Então, diante do acima exposto, fecho minha opinião sobre governo Dilma. Quero vê-la concluir seu mandato, acredito na recuperação da economia e, daqui a quatro anos, exercitarei meu papel de escolher quem penso ser adequado para o novo momento. Para mim, democracia é isso.

Apesar de tudo, não deixarei de ser um cidadão vigilante e me permitir, guardadas as proporções, de fiscalizar e apontar eventuais erros que venham ser cometidos na política local, estadual ou nacional.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS

Glauco Schumacher
advocacia e consultoria s/c
OAB-RS 305

3714.2155 / 9712.5233
www.advocaciaglaucoschumacher.com.br
Rua Júlio de Castilhos, 910 - Lajeado

O esquema do lixo e a ligação com Lajeado

A afirmação do promotor do Estado, Ricardo Herbstrith, ao jornal **A Hora**, de que "em Lajeado ficou bem configurada a fraude do processo de licitação do lixo", é bastante complexa.

O fato dele mencionar a cidade não significa, necessariamente, que o governo municipal se envolveu. Pelo contrário, o município pode ter caído no esquema orquestrado, ao chamar a segunda colocada, já que a vencedora da época, a Lenan de Lajeado, se negou a fazer o serviço. Até hoje a Lenan questiona o processo da licitação, o que na época a fez pensar que podia se negar a realizar o serviço.

Ao município não restava saída a não ser chamar a segunda colocada ou deixar o lixo se acumular na cidade. Talvez, se a Lenan tivesse feito o recolhimento e discutido o assunto na Justiça depois, tudo seria diferente. Esta é apenas uma hipótese.

Nunca tive opinião diferente em relação ao lixo de Lajeado. Se havia conchavos no governo anterior, o valor maior pago a WK Borges também denota clara incoerência. Ainda assim, confio no Ministério Público e Tribunal de Contas na apuração dos números e dos processos instaurados. Até agora, não existe nada comprovado contra qualquer gestor municipal de Lajeado em relação ao lixo. Esta que é a verdade.

Emitir opinião sobre culpados, além das empresas beneficiadas, é prematuro. Desconfiar que o

cartel entre as participantes pode ter ocorrido, beira ingenuidade, ainda mais depois das revelações do MPE em outras cidades no estado.

Mas duas questões intrigam: se houve cartel, como pode a Lenan de Lajeado vencer a licitação? E, no outro viés: por que o governo de Lajeado demora para fazer nova licitação e romper os contratos emergenciais? São duas perguntas intrigantes. Causam confusão na cabeça de quem está às margens dos preâmbulos dos processos realizados.

De qualquer sorte, em relação ao governo de Lajeado, existe o que chamamos de "princípio básico" no Direito: o benefício da dúvida. Isso quer dizer que, se existe uma dúvida sobre a condição de culpado ou inocente de uma pessoa, esta deve ser considerada inocente. Enquanto não existirem fatos concretos, prefiro pensar de forma positiva. Tudo está, por enquanto, no campo das discussões, suposições e acusações.

A exceção, na opinião deste colunista, fica para as empresas que já sinalizaram envolvimento em esquemas de corrupção, ainda que a cidade de Lajeado não tenha sido alvo das investigações apresentadas neste primeiro momento.

O que a sociedade aguarda, certamente, é um posicionamento do governo de Lajeado em relação às suspeitas das empresas envolvidas.

Cuide da sua saúde em um só lugar.

Agora você pode fazer consultas e tratamentos em um só lugar e com condições bem acessíveis.

LAJEADO | 51 3707.1010 | R. Santos Filho, 115 - Sala 101 - Centro | lgcon.lajeado@lgcon.srv.br
ESTRELA | 51 3712.1266 | R. Borges de Medeiros, 32 - Centro | lgcon.estrela@lgcon.srv.br

LGCON
CENTRO PROFISSIONAL

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

ARROIO DO MEIO - RS

bald
// TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residenciais, Comerciais, Interiores, Paisagísticos e Urbanísticos
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1679
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquiteta@yahoo.com.br

Cidades

◆ Parque de Eventos segue em construção

WESTFÁLIA - A Secretaria de Obras iniciou a colocação da tubulação para drenagem do campo de futebol e da área com 8 raíais de atletismo ao redor do gramado. A construção de Parque de Eventos da cidade é um

dos objetivos para impulsionar a cidade no cenário regional.

A área deverá contar com campo de futebol, ginásio esportivo, área de atletismo, sede do CTG, palco de shows, sanitários e estacionamento.

Abandono das ciclofaixas **preocupa** ciclistas

Proposta do vereador Sérgio Rambo (PT), feita em 2013, não foi regulamentada

Lajeado

O polêmico projeto de lei aprovado pela câmara de vereadores em setembro de 2013, que permitiu estacionamento de veículos sobre as faixas destinadas aos ciclistas, ainda carece de regulamentação. Isso porque a proposta não define os locais exatos onde a nova norma passa a vigorar e tampouco há sinalização orientando os usuários deste espaço. O Departamento de Trânsito condiciona essas alterações a um estudo técnico com data de início indefinido.

Sem definição, o perigo aumenta, porque muitos ciclistas permanecem dividindo as pistas com os veículos, principalmente em pontos localizados nas ruas Carlos Spohr Filho e Bento Rosa. Hoje, a Brigada Militar (BM) e os fiscais de Trânsito da prefeitura estão orientados a não aplicar multas aos motoristas que estacionam sobre as ciclofaixas.

Segundo o diretor de Trânsito, Euclides Rodrigues, as ciclofaixas foram implantadas sem estudo técnico pela gestão passada. Este fato, em tese, dificulta a aplicação de multas aos motoristas que estacionam sobre as pistas.

"Qualquer pessoa que recorrer da multa com esse argumento terá a solicitação deferida", afirma ele, ressaltando que os fiscais procuram orientar os condutores para que evitem permanecer com os veículos em determinados locais.

Rodrigues confirma a intenção de realizar um estudo técnico em determinados pontos dos 21,6 quilômetros de ciclofaixas instalados na cidade. No entanto reclama da dificuldade de encontrar empresas especializadas. "Há verba do fundo municipal de trânsito para esse estudo. E a proposta já foi discutida com o grupo de ciclistas em reuniões do conselho" informa. "Se houver estudo, poderemos autuar os motoristas."



Na Rua Carlos Spohr Filho, ciclistas trafegam em ciclofaixas deterioradas

“Qualquer pessoa que recorrer da multa com este argumento terá a solicitação deferida.”

Euclides Rodrigues
Coordenador de trânsito

Desde 2013, quando assumiu o departamento, Rodrigues contabiliza apenas três multas para motoristas que estacionaram sobre as ciclofaixas. Diz receber poucas reclamações e reitera que os fiscais realizam apenas um trabalho de conscientização com os condutores. "Não é o caso de fazer 'vista grossa' para o problema. Mas funciona como os semáforos, onde se não houver estudo técnico prévio, qualquer multa será irregular."

Eclata ainda que a ciclovia construída na av. Alberto Muller, entre a BR-386 e as proximidades do complexo esportivo da Univas é um caso diferente. "Lá a estrutura não interfere no trânsito, por isso é desnecessário um estudo técnico para implantação dos espaços."

Protocolo por melhorias

Representante do Vale Ciclismo, o empresário Fabrício Meneghini, reclama das más condições das ciclofaixas. No início do ano, ele e outros integrantes do grupo foram até a câmara de vereadores solicitar auxílio ao presidente do Legislativo, Carlos Ranzi (PMDB). Após isso, um protocolo foi encaminhado ao Executivo no dia 13 de fevereiro. "Solicitamos a manutenção, limpeza, marcação e pintura de alguns espaços."

Segundo Meneghini, algumas pistas estão abandonadas. O grupo pede atenção maior para os trechos de ciclofaixas nas ruas João Abbott, Bento Gonçalves, Bento Rosa, Sabiá e também nas avenidas Beira Rio e Amazonas. O trecho da Av. Alberto Pasqualini, nas proximidades da ponte de ferro entre Lajeado e Arroio do Meio é outro ponto que necessita de reformas.

Sobre as melhorias, Rodrigues afirma ser de responsabilidade da Secretaria de Obras (Sosur). "É preciso a troca de algumas bocas de lobo que podem causar acidentes." Por outro lado, o responsável da Sosur, Adi Cerutti, afirma que as manutenções nas faixas dos ciclistas cabem ao departamento de trânsito.

Mesmo problema em São Paulo

O diretor fala sobre caso semelhante ocorrendo na capital paulista. Nesta semana, o Ministério Público de São Paulo pediu à Justiça a completa paralisação

de todas as obras de ciclovia na cidade. A promotora de Justiça Habitação e Urbanismo, Camila Mansour Magalhães da Silva, reclama da falta de estudos técnicos necessários, como "projeto técnico e projeto executivo" antes do início das obras.

Lá, apesar da reclamação dos ciclistas, a administração municipal acatou temporariamente a decisão judicial sob pena de multa de R\$ 100 mil diários se persista com as obras.

Outra determinação foi que o Executivo local refaça a pavimentação desfeita dos trechos centrais, das calçadas e vias em que as atividades, os serviços não foram terminados como é o caso da obra da av. Beira Rio, a maior da capital paulista.

"Houve estudo prévio"

O ex-secretário de Obras (Sosur), Mozart Lopes, rebate a alegação de que não houve estudo prévio antes da implantação das ciclofaixas. "Foi tudo bem planejado, interligando diversos pontos da cidade. Este novo governo optou por permitir o estacionamento", sustenta.

Sobre os valores gastos com as obras, que superaram a cifra de R\$ 1 milhão, ele esclarece. "Gastamos em torno de R\$ 500 mil com a obra, asfalto e colocação de tubos para as ciclofaixas", calcula. Segundo Lopes, os outros R\$ 500 mil serviram para construir duas pontes de ferro para ciclistas e pedestres nos bairros Cordeiro e Montanha, além da calçada da av. Beira Rio.



JUSTIFICATIVAS DO PROJETO DE LEI

- Falta de estudo técnico de viabilidade para implantação das ciclovias;
- Características do relevo local;
- Falta de cultura para uso da bicicleta;
- Insegurança para o ciclista;

Postes **caem** sobre carros durante temporal

Estruturas de madeira despencaram por volta das 16h dessa sexta-feira

Lajeado

Um temporal com menos de 10 minutos de duração causou estragos na cidade.

O fato mais grave aconteceu na rua 17 de Dezembro, no bairro Hidráulica, onde quatro postes de madeira foram derrubados pelo vendaval. Dois deles caíram sobre veículos estacionados, um Gol e uma Hilux. Ninguém ficou ferido.

O incidente aconteceu às 16h20min, em frente à Corsan. O local foi isolado pelos agentes de trânsito. Moradores alegam que os postes estavam podres. De acordo com a AES Sul, eles seriam substituídos nos próximos dias. A concessionária de energia anuncia que ressarcirá os prejuízos. Algumas casas ficaram sem energia elétrica.

A forte chuva causou alaga-



Postes atingiram dois carros estacionados na rua 17 de Dezembro. Chuva foi localizada e durou cerca de 10 minutos

mentos na rua Décio Martins Costa, no centro, e na rua Bento Rosa, no bairro Carneiros.

Em muitos bairros sequer choveu. Segundo o coordenador da Coordenadoria Regional da

Defesa Civil, Ricardo Gerhardt, nenhum estrago havia sido registrado em outros municí-

pios, até por volta das 18h. De acordo com dados do Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH), da Univates, há possibilidades de mais chuvas neste fim de semana.

A chegada de uma frente fria influencia nas condições meteorológicas, mas não traz volumes significativos de chuva à região.

Neste sábado, o dia apresenta muitas nuvens com pancadas isoladas de chuva. As temperaturas ficam entre 18°C e 27°C.

No domingo, a frente fria se afasta do Estado e permite o ingresso de um ar mais seco e frio. Com essa condição, a nebulosidade e a chance de chuva diminuem aos poucos e o sol volta a aparecer com maior frequência.

O amanhecer e a noite apresentam temperaturas mais amenas, podendo dar sensação de frio. A tarde será agradável.

"Seu **SORRISO** no
lugar **CERTO**, sua
FELICIDADE no
lugar mais alto"


**Gerson
Bertoglio**
ORTODONTIA

Cirurgião Dentista CRO 8426

Agende sua avaliação

(51) 3748-4456

www.gersonbertoglio.com.br

Rua Alberto Torres, 517, sala 901

Centro - Lajeado/RS

Executivo agiliza novo edital para o li

Investigação das empresas Mecanicapina e W.K. Borges provoca desconf

Lajeado

A Operação Conexão, do Ministério Público do Estado (MPE), investiga suposto cartel de empresas responsáveis pelo recolhimento de lixo em diversas cidades. Entre elas estão a Mecanicapina e a W.K. Borges, que têm contratos firmados com a administração municipal desde 2013. Dois deles são emergenciais. Executivo reconhece desconforto e promete agilizar a abertura de novo edital de licitação para normalizar os serviços.

Promotor responsável pela ope-



Contratos com Mecanicapina e W.K. Borges já custaram mais de R\$ 10,4 milhões

ração, Ricardo Herbstrith, afirma que os contratos das empresas

em Lajeado também serão investigados numa próxima fase. Até o

momento, a equipe de assessoria jurídica do município não recebeu qualquer solicitação por parte do MPE para apresentar documentos ou prestar informações. O promotor não confirma a participação de gestores ou servidores públicos em nenhuma cidade. Seis pessoas já foram presas, todos empresários.

A situação envolvendo as prestadoras dos serviços incomoda o poder público de Lajeado. "É evidente que preocupa. Mas todo o processo licitatório foi realizado de forma lícita, avalizado pelo MP local e também pelo Ministério Público de Contas (MPC). A situação é desconfortável. Mas quem

precisa dar esclarecimentos são os empresários", afirma o de governo, Auri Heisser.

Sobre os dois contratos emergenciais mantidos com a W.K. Borges, Heisser esclarece que houve judicialização do processo licitatório solicitado pela empresa de Lajeado — a Urbanizadora Lenan, em tese, impediria a abertura de novo edital.

Os acordos são para o fim de roçada e varrição e foram assinados desde março de 2013, quando se encerrou o contrato com a Lenan, que não aceitou o serviço por apontar desconformidade no edital.

Heisser garante a abertura de novo edital nos próximos dias. "Já deveria estar pronto. Estamos prestando diversos serviços ao Tribunal de Contas do Estado (TCE)." O último processo licitatório iniciou em novembro de 2014, mas foi suspenso antes da abertura das propostas, marcada para o dia 3 de março. Pedidos de impugnação e apontamentos do TCE motivaram a suspensão.

26 DE MARÇO
CENTRO COMUNITÁRIO
EVANGÉLICO
LAJEADO-RS






VENDE +
QUEM VENDE
MELHOR



"DE REPENTE VENDAS!"
COM MARCELO CAETANO



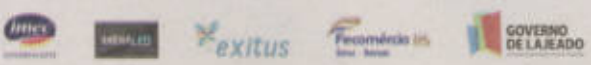
"LIDERANÇA EMPREENDEDORA:
O CAMINHO PARA O RESULTADO."
COM DULCE RIBEIRO

INSCRIÇÕES PELO SITE
WWW.RELOADSINDILOJAS.COM.BR

PATROCÍNIO:



APOIO:



INTEGRA



**O QUE É A
CONEXION**

Deflagrada no início da semana, a operação investiga supostas fraudes em processos licitatórios para limpeza urbana pelo Estado. De acordo com o promotor, um empresário envolvido teria delatado o esquema criminoso. As empresas teriam criado uma associação, onde definiriam quem venceria determinados editais.

Uma empresa de Arroio do Meio teve documentos e computadores apreendidos, mas não há detalhes sobre a participação dela. Conforme o promotor, o cartel se articulava para evitar que concorrentes atendessem os itens do edital.

Em 12 meses, juros do crediário subiram 14%

Economista sugere pesquisa ampla e prudência

Vale do Taquari

O hábito da compra parcelada tem levado mais clientes ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). No Estado, os juros no crediário de lojas subiram 14% nos últimos 12 meses, acompanhados das taxas de operações de crédito para pessoa física.

O varejo gaúcho cobra, em média, 5,1% a cada mês. Se o cliente atrasar o pagamento por um ano, a dívida cresce em 82%. Em fevereiro do ano passado, a taxa média mensal foi de 4,49%. Cartão de crédito, cheque especial e empréstimo de financeiras, mais caras que as taxas do comércio, se unem à inflação e ameaçam a renda familiar.

Os juros em todas as modalidades são impulsionados pela taxa básica Selic. De acordo com a economista Cintia Agostini, o consumidor deve ter prudência nas compras em um ano sem expectativas de melhoras. Em 2011, quando a economia brasileira facilitou o acesso a empréstimos, Selic chegou a 7,5%. O modelo se esgotou. Até o fim do ano, a estimativa é de que alcance 13,5%.

O ideal é economizar para comprar à vista com descontos. No entanto cada vez menos famílias têm essa possibilidade. Nesse caso, de acordo a economista, a dica para evitar a dívida é negociar.

O consumidor deve calcular a relação de preço e taxa de juros e tentar parcelar a compra em menos vezes. "Sempre no carnê, nunca no cartão de crédito", diz a economista.



Consumidor deve procurar melhor relação entre preço e taxa de juros



JURO FÁCIL NÃO VINGOU

A indústria brasileira não reagiu à política de incentivo de créditos do governo federal. Algumas apenas aproveitaram o período para ter margem de lucro maior. Segundo Cintia, muitos dos produtos vendidos naquela época de Selic a 7,5% foram produzidos na China.

Sem competitividade, muitos setores da indústria venderam pouco. "E os setores beneficiados não investiram na produção." O consumo cresceu, mas a produção não. Em 2014, segundo Cintia, o mercado sabia que este ano seria difícil.

Essa crise econômica foi potencializada por questões políticas. "Uma das formas de diminuir essa conta é aumentar os juros." É uma tentativa para regular a inflação. Como resultado, o setor produtivo encareceu por falta de dinheiro, os investimentos diminuíram e o brasileiro, sem dinheiro, consome menos. Neste ciclo de retração os investidores estrangeiros, beneficiados pela alta rentabilidade pelas taxas de juros, fazem dinheiro no país, diz Cintia. Fundos americanos aumentaram em 1000% os investimentos na Petrobras.

ta. "O cartão não negocia, nem o cheque especial". Em grandes redes, a flexibilidade para negociar juros é menor, mas o preço, em média, fica reduzido pelo poder de

barganha. Em outros comércios fica mais fácil negociar os juros, apesar de o produto geralmente ser mais caro. "É preciso avaliar para ver se compensa."

IFSul treina profissionais do ramo da confecção

Lajeado

Instalado de forma provisória na Escola Municipal Campestre, o Instituto Federal Sul Rio-grandense (IFSul) auxiliará 20 empresas do ramo de confecções da cidade para capacitar a mão de obra. Foi contemplado com edital do governo federal, em R\$ 50 mil, que

poderá ser investido em dois anos.

Segundo o coordenador do Programa Microcrédito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei), Guilherme Engster, a intenção é aprimorar o mercado da moda da cidade.

Em março de 2014, foi criada a Associação de Empresários de Indústrias de Confeções do Ves-

tuário e Afins do Vale do Taquari (Aeicovat) para promover o avanço do setor.

A primeira turma do curso de corte e costura se formará nesta segunda-feira, 23, às 18h, em solenidade que ocorre na sede da Aeicovat, ao lado do Shopping Lajeado. Outro grupo aguarda para iniciar as aulas.

Empresas & Negócios

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora - empresas@negocios@jornalahora.inf.br

Festa Ouro Apomedil

A empresa Apomedil S.A. Veículos e colaboradores comemoraram a classificação Ouro em Caminhões e Vans no programa StarClass da Mercedes-Benz. Este avalia rigorosamente os concessionários da marca em: atendimento, atualização tecnológica e participação de mercado, classificando-os em Bronze, Prata ou Ouro, sendo

este último concedido às empresas que conquistam a pontuação máxima.

O reconhecimento da Apomedil com a mais alta certificação no programa é fruto de uma integração da direção e de todos os funcionários, pois é o reconhecimento do empenho de toda uma equipe cuja meta é proporcionar ao cliente uma experiência única com a marca Mercedes-Benz.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Evento reuniu funcionários para momento de integração



Direção e equipe receberam a certificação da Mercedes-Benz



Centro Odontológico
Santa Clara

- Ortodontia
- Endodontia
- Implantes
- Odontologia Estética
- Clínica Geral
- Clareamento
- Próteses
- Piercing

3782.1798 | 9313.8780 | 9839.6791

Avenida 28 de Maio, 1350 - Sala 201, Santa Clara do Sul